



# Imaculada

em revista

ano VII  
MAI.2023

Uma publicação da **PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO** por uma Igreja sinodal: participação, comunhão e missão!

nº 75

## VIRGEM MARIA

*A mãe da fortaleza*



## “Mulher, eis teu filho! Depois disse ao discípulo: eis a tua mãe” (Jo 19,26b-27a)

Queridas irmãs, queridos irmãos:

O mês de maio possui um rosto feminino: mariano e materno! Celebrar a maternidade, suas alegrias e sofrimentos, nos chama a meditar o sentido de nossa existência, de nosso percurso enquanto pessoas, cristãos e católicos. Recordar nossas mães, vivas ou falecidas, significa visitar nossas origens, nossa história pessoal e familiar. É sempre belo e necessário ressignificar os elementos mais importantes de nossa vida. Entre eles, destaca-se a influência das mães na vida da Igreja e da sociedade. Claro, sem esquecer que, refletir sobre a maternidade chama sempre à relação profunda com a paternidade.

Por outro lado, o tempo pascal segue seu percurso e nos convida a reforçar nossa fé na presença de Cristo que, ressuscitado entre nós, caminha à nossa frente! Por isso, ouvindo o chamado do Papa Francisco a edificarmos, na graça, uma Paróquia sinodal, queremos redescobrir o sentido de nossa PARTICIPAÇÃO, para favorecermos a COMUNHÃO e crescermos na MISSÃO.

Estamos implantando um projeto que pode transformar nossa Paróquia, o ministério da acolhida. Nossa proposta é tornar o acolhimento recíproco e fraterno a marca registrada de nossa paróquia. Sabemos que esta revolução pastoral não depende exclusivamente da pastoral da Acolhida, mas de todos os paroquianos! Precisamos de cada paroquiano(a). Precisamos de você, de sua família! Aceite o chamado a ser um agente de acolhimento, de acolhida fraterna em nossa Paróquia. Todos somos responsáveis!

Um abraço fraterno, com orações!

Pe. Boris A. Nef Ulloa  
Pároco

Os links para arquivos multimídia estão identificados por este símbolo



**pascom**  
PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO  
DO IPIRANGA

**Expediente:**

**Pároco:** Pe. Boris Agustín Nef Ulloa

**Vigário:** Pe Rodrigo Thomaz

**Redação e revisão:** Pascom

**Projeto gráfico e diagramação:** Rafael Victor

**Tiragem:** -

**Distribuição Gratuita**

*As opiniões expressas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.*

**Imaculada em revista** é uma publicação mensal da **Paróquia Imaculada Conceição**

Av. Nazaré, 993, Ipiranga - São Paulo - SP

**Fone:** (11) 2914-4066

**site:** [imaculadaipiranga.org](http://imaculadaipiranga.org)



# A MÃE DA FORTALEZA, MARIA

O cristianismo, de modo particular o catolicismo, encontra na figura de Maria um testemunho vivo e audacioso de uma mulher virtuosa, cuja fortaleza pode inspirar homens e mulheres de nosso tempo.

A constituição conciliar **Luz dos Povos** (LG) destaca que Maria “refulge como modelo de virtudes para toda a comunidade dos eleitos” (LG 65). Isso porque ela foi capaz de viver e refletir os grandes dados da fé ao cooperar com a missão eclesial de salvação dos homens por meio de seu exemplo de afeto materno. Além disso, de Maria é possível perceber a vivência e a reverberação da virtude da fortaleza. Santo Tomás de Aquino, em sua Suma de Teologia (S. Th), ensina que a virtude da fortaleza se relaciona à perseverança para não fugir diante do mal ou das dificuldades própria da conquista do bem (cf. S. Th, II-II, q.123, a.3). E, de fato, nota-se na Mãe de Jesus esta vivência, afinal ela pôde agir e se comportar de modo que o medo e a audácia fossem dominados diante das situações de dificuldade.

Em uma sociedade na qual se constatam mudanças paradigmáticas profundas, o testemunho de Maria implica em um olhar de esperança, bem como da percepção de que viver a fortaleza é empregar todas as forças para o bem, na construção de um Reino que começa já aqui, ainda que incompleto. E foi na simplicidade de Nossa Senhora que a virtude da fortaleza se solidificou. Em cada situação vivida, ela foi capaz de se fortalecer e praticar o bem. E, mesmo diante do turbilhão de acontecimentos na vida de seu Filho, com o ápice na crucificação, seu coração materno se manteve inabalável em Deus, pois foi Ele o motivo de sua fortaleza.

Deste modo, como Maria, ninguém é chamado a viver apenas para si, antes, porém à construção da comunidade, ou seja, da comunhão de pessoas. E esta compreensão de fortaleza, enquanto fazer e viver comunhão, afasta as correntes perigosas da “massificação” coletiva e do “individualismo” egoísta tão presentes hoje. O testemunho de Maria reforça o chamado a todos no emprego das energias para a edificação de um mundo mais humano e mais divino, através do protagonismo nas realidades políticas, socioeconômicas e culturais. Viver a fortaleza como a Mãe Maria é recordar que ser humano é um contínuo fazer-se e que enquanto se realiza é ameaçado pelo pecado, porém que não se esquece que Deus, através de Jesus, ajuda, mediante o Espírito Santo, a alcançar a salvação.

## Hora Santa do Apostolado da Oração

**T**oda primeira sexta-feira do mês você é convidado a participar da nossa Hora Santa! Gravamos um vídeo especial que é postado no Facebook, para que você possa nos acompanhar nessa Devoção. Deixe sua intenção que, no decorrer do dia, membros do Apostolado da Oração estarão em prece. Juntos, de Coração para Coração.

### Oferecimento diário e intenção de oração para o mês de maio

*Deus nosso Pai, eu te ofereço todo o dia de hoje: minhas orações e obras, meus pensamentos e palavras, minhas alegrias e sofrimentos, em reparação de nossas ofensas, em união com o Coração de teu Filho Jesus, que continua a oferecer-se a Ti na Eucaristia, pela salvação do mundo.*

*Que o Espírito Santo, que guiou a Jesus, seja meu guia e meu amparo nesse dia para que eu possa ser testemunha do teu amor. Com Maria, Mãe de Jesus e da Igreja, rezo especialmente pelas intenções do Santo Padre para este mês:*

### Pelos movimentos e grupos eclesiais

Rezemos para que os movimentos e grupos eclesiais redescubram cada dia a sua missão evangelizadora, pondo os próprios carismas ao serviço das necessidades do mundo.



4 - Imaculada em revista

**TUDO O QUE EU SEMPRE  
QUIS SABER, MAS TINHA  
VERGONHA DE PERGUNTAR.**

Tema do mês:  
**POR QUE MARIA É CITADA  
POUCAS VEZES NA BÍBLIA?**



Clique no botão e assista a um vídeo sobre o tema do mês

**CONHEÇA O  
NOSSO CANAL  
DO TELEGRAM**





# Abolição da Escravatura

**A** abolição da escravatura aconteceu em 13 de maio de 1888 no Brasil. A escravidão foi uma das maiores atrocidades cometidas pela humanidade e o Brasil foi o último país da América a abolir a escravidão. Durante séculos, milhões de pessoas foram capturadas e vendidas como mercadorias, forçadas a trabalhar em condições desumanas e tratadas como animais. A libertação dos escravos foi um marco importante na luta pelos direitos humanos e um passo crucial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

As leis abolicionistas foram decretadas entre 1850 e 1888 e fizeram parte de um forte processo de mobilização popular e das fugas e rebeliões feitas pelos escravos. A Inglaterra pressionou o Brasil contra a escravidão por meio de acordos comerciais e diplomáticos, por motivos econômicos: buscava novos mercados consumidores. Em 1826, o Brasil assinou um tratado com a Inglaterra que proibia o tráfico de escravos para o país. Em 1850, a Lei Eusébio de Queirós foi promulgada para reprimir o tráfico de escravos

no Brasil. A pressão internacional continuou e em 1871, o Brasil assinou um novo tratado com a Inglaterra que previa a criação de tribunais mistos para julgar casos de tráfico de escravos. A Lei do Ventre Livre foi aprovada em 28 de setembro de 1871 e determinava que todos os filhos de escravos nascidos a partir daquela data seriam considerados livres. A Lei dos Sexagenários foi aprovada em 28 de setembro de 1885 e determinava que todos os escravos com mais de 60 anos de idade seriam libertados.

Todo e qualquer tipo de escravidão é imoral e condenável sob todos os aspectos. Como disse o Papa Francisco, a escravidão não é algo do passado. Ainda hoje existem milhões de pessoas em todo o mundo que são vítimas da escravidão moderna. É nosso dever como seres humanos lutar contra essa prática abominável e garantir que todos os indivíduos sejam tratados com dignidade e respeito.



# Filho do coração

- **E**ste menino, é seu filho?  
- Este é filho do coração.

Assim, como “filho do coração”, que “Seu Michel”, meu tio-avô, se referia a mim quando lhe perguntavam se era meu pai, ao ver aquele senhor de cabelos brancos sempre com um moleque pequeno e magrelo pendurado nas suas mãos para lá e para cá. Minhas lembranças de infância vêm desde meus três anos de idade mais ou menos, quando começaram os problemas de relacionamento dos meus pais, principalmente devido ao alcoolismo. As constantes idas e vindas, o famoso “junta-separa”, do relacionamento deles, que afetava diretamente a minha vida e de meu irmão, culminou na perda da guarda dos filhos.

Meu irmão mais velho foi criado por minha avó e eu pelo Tio Miguel e Tia Alice. Hoje, casado há 35 anos, avô e pai, relembro isso para testemunhar que ser filho do coração deste casal sem filhos, foi essencial para eu viver os papéis que vivo hoje, na minha família, na igreja e na sociedade. Esta experiência de ter sido acolhido por meus tios, colaborou muito para que eu e a Sandra buscássemos também sermos “pais do coração” das seis crianças que passaram por nossa casa, desde que começamos a participar do serviço de acolhimento familiar, com a supervisão da FUNSAI, no projeto Família Acolhedora.

Neste projeto, acolhemos temporariamente crianças de zero a seis anos em situação de vulnerabilidade, enquanto a Fundação e os agentes públicos envolvidos buscam devolver a criança para sua família de origem ou família substituta, no caso de adoção. A criança chega e fica um tempo conosco, é amada por nós, é cuidada por nós, e nes-

te período alargamos nosso coração para caber mais uma história de vida em nossa família.

Nos apegamos? Muito!

Choramos, temos saudades quando partem (porque elas vão partir, tenha certeza)? Sim!

Podemos adotar? Não! Criamos um vínculo e nos preparamos desde que chegam para a despedida.

Mas eu me despedi do meu tio aos 16 anos, me despedi da minha tia, me despedi de cada filho que foi se casando, e eles irão um dia saber que eu farei minha despedida rumo ao Pai. Porém, do mesmo modo, que não me esqueço da mão cheia de calos do meu tio segurando a minha, de quando me pegava no colo para fazer o relógio cuco tocar enquanto eu pedisse, de minha tia me cobrando a lição de casa, as crianças que vão chegando por aqui não irão se esquecer dos nossos beijos, nossas trocas de fraldas, das mamadas da madrugada.

Isto não se apaga.

Por que fazemos isso? Ora, Jesus já deixou claro ao abraçar a criança e dizer aos apóstolos que quem acolhe o pequeno em seu nome, é a Ele que acolhe.

E eu, que não sou bobo, não quero que Jesus deixe de vir aqui em casa. Mas acredito que Ele tem pensado em passar na sua casa também, em ser seu filho do coração, disfarçado de criança.

Por que não? Não há espaço no seu coração?

Pense nisso...

**Mauro da Conceição**



## Dia das Mães

**E**u não nasci mãe. E tive que entender isso, ainda na maternidade, nos primeiros dias de vida do meu filho. Havia rascunhado um roteiro para a minha maternidade, mas não contei com a criança que nasceria. Não contei que aquele filho não era meu, ele me era emprestado por Deus, que com ele eu receberia uma missão e, entre tantas, a de ajudá-lo a cumprir a sua própria missão.

Olhando para Maria é possível aprender isso, ela recebeu seu filho, e deu a ele espaço para que pudesse, então, cumprir a sua missão. E a maternidade é exatamente isso: um eterno paradoxo de sacrifícios e vitórias. Imagine só a dor de Maria aos pés da Cruz, mas imagine também quanta graça há em ter sido escolhida para gestar e criar o filho de Deus?

A dualidade da maternidade de Maria, me ajuda a entender minha missão como mãe do Bernardo. E talvez agora você, mãe, também entenda a sua.

A minha gestação foi aquela dos sonhos. Com 27 semanas, em um ultrassom de rotina, ouvimos uma das frases mais temidas: “há uma alteração no crescimento dos ossos longos”. Bate o desespero, o choro vem. As novenas, terços e orações também. Toda a família estava unida, rezando por um milagre. O diagnóstico não foi fechado na gestação, saberíamos apenas quando ele nascesse. Entre tantos medos, o maior era não amar aquela criança, mas isso eu não me permitiria. Na primeira oração que eu e meu marido fizemos após aquele ultrassom, nós pedimos por um milagre. Mas eu pedi mais: pedi para que Deus preparasse o nosso coração para aceitar nosso filho da forma como Ele queria.

Assim foi. Bernardo nasceu em pleno Domingo da Misericórdia, e ao olhar o rostinho dele, não havia a possibilidade de

imaginarmos outro filho. Tinha que ser ele, e não nos importava mais se ele teria alguma deficiência ou não. Ainda na maternidade, o diagnóstico foi fechado: acondroplasia, um dos tipos mais comuns de nanismo. Naquele momento, senti uma paz que só poderia vir de Deus mesmo, e eu tinha certeza de que era resultado da entrega que eu havia feito entre muitas lágrimas durante a gestação.

Há quem diga que mãe sente. Sente mesmo. Eu jamais imaginei que teria um filho com nanismo, mas eu sempre senti que teria um filho com deficiência. Talvez a minha missão, esteja totalmente ligada à missão do meu filho... não sei. O que eu sei é que a deficiência do Bernardo o chama para a grandiosidade, para as coisas do alto. E se eu não entender os sacrifícios que essa missão exige dele (como a injeção diária que ele precisa tomar), não serei digna de ver as vitórias.

A minha missão como mãe, não diminui ou engrandece as outras. Toda maternidade carrega suas cruzes, mas o que eu quero que você não esqueça, mãe, é que a vitória vem. Maria estava jogada aos pés da cruz, mas depois viu o sepulcro vazio.

A maternidade é vida que brota da vida. É força que brota de um amor que não é terreno. A maternidade nos chama para a grandeza, para a expansão do nosso coração. A maternidade não é uma palavra, é a própria experiência divina, afinal Deus nos dá a chance de cocriar com ele. Eu sei, nos exige muito, mas para isso Santa Teresa de Jesus (De Ávila) tem a resposta: “é justo que muito custe, aquilo que muito vale”.

Que neste Dia das Mães você se lembre do presente que é ser chamada de mãe.

**Laís Ferros da Conceição Toni**



## Falar com o coração: Testemunhando a verdade no amor

Com o tema **“Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”**, o Papa deseja escutar a todos, incluindo os membros da Igreja Católica, os cristãos não católicos, os que seguem outras religiões e até mesmo os que afirmam não possuir religião.

### Falar com o coração no processo sinodal

“Também na Igreja há grande necessidade de escutar e de nos escutarmos. É o dom mais precioso e profícuo que podemos oferecer uns aos outros». Duma escuta sem preconceitos, atenta e disponível, nasce um falar segundo o estilo de Deus, que se sustenta de proximidade, compaixão e ternura. Na Igreja, temos urgente necessidade duma comunicação que inflame os corações, seja bálsamo nas feridas e ilumine o caminho dos irmãos e irmãs. Sonho uma comunicação eclesial que saiba deixar-se guiar pelo Espírito Santo, gentil e ao mesmo tempo profética, capaz de encontrar novas formas e modalidades para o anúncio maravilhoso que é chamada a proclamar no terceiro milênio. Uma comunicação que coloque no centro a relação com Deus e com o próximo, especialmente o mais necessitado, e esteja mais preocupada em acender o fogo da fé do que em preservar as cinzas duma identidade autorreferencial. Uma comunicação, cujas bases sejam a humildade no escutar e o desassombro no falar e que nunca separe a verdade do amor.

Precisamos de comunicadores prontos a dialogar, ocupados na promoção dum desarmamento integral e empenhados

em dismantelar a psicose bélica que se aninha nos nossos corações, como exortava profeticamente São João XXIII na Encíclica *Pacem in terris*: *“a verdadeira paz entre os povos não se baseia em tal equilíbrio [de armamentos], mas sim e exclusivamente na confiança mútua”* (n.º 113). Uma confiança que precisa de comunicadores não postos à defesa, mas ousados e criativos, prontos a arriscar na procura dum terreno comum onde encontrar-se. Também agora, como há 60 anos, a humanidade vive uma hora escura temendo uma escalada bélica, que deve ser cessada o mais depressa possível, inclusivamente em termos de comunicação. Por isso mesmo há que rejeitar toda a retórica belicista, assim como toda a forma de propaganda que manipula a verdade, deturpando-a com finalidades ideológicas. Em vez disso seja promovida, a todos os níveis, uma comunicação que ajude a criar as condições para se resolverem as controvérsias entre os povos.

Como cristãos, sabemos que é precisamente na conversão do coração que se decide o destino da paz, pois o vírus da guerra provém do íntimo do coração humano. Do coração brotam as palavras certas para dissipar as sombras dum mundo fechado e dividido e construir uma civilização melhor do que aquela que recebemos. É um esforço que é exigido a todos e cada um de nós, mas faz apelo de modo particular ao sentido de responsabilidade dos agentes da comunicação a fim de realizarem a própria profissão como uma missão.





# Comunhão, Comunicação e Pentecostes

**Koinonia** (do grego *κοινωνία*) significa comunhão. O termo é utilizado no cristianismo com o significado de participação, companheirismo, comunicação, ter em comum, compartilhar e conceitos semelhantes. Toda a Igreja está convocada pelo papa Francisco a percorrer o caminho rumo ao Sínodo (outubro 2024): **“Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”**. Assim, ele “convida a Igreja inteira a se interrogar sobre um tema decisivo para a sua vida e a sua missão: “O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio”

O termo comunhão, incluído no lema do Sínodo, aparece pela primeira vez no Novo Testamento da Bíblia em grego, mais precisamente em Atos 2,42, e explica a forma da vida cristã e como era compartilhada pelos seguidores em Jerusalém. Identifica o estado idealizado de comunhão e unidade que deve existir dentro da igreja cristã, o Corpo de Cristo.

Em suma, *Koinonia* é o que conecta as criaturas com o Criador e seu amor.

A expressão “*comunhão dos santos*” tem, portanto, dois significados estreitamente ligados: «comunhão nas coisas santas, *sancta*», e «comunhão entre as pessoas santas, *sancti*».

«*Sancta sanctis!* (O que é santo, para aqueles que são santos)». Assim proclama o celebrante na maior parte das liturgias orientais, no momento da elevação dos santos Dons antes do serviço da comunhão. Os fiéis (*sancti*) são alimentados pelo Corpo e Sangue de Cristo (*sancta*), para crescerem na comunhão do Espírito Santo (*Koinonia*) e a comunicarem ao mundo. (Catecismo da Igreja Católica, 948).

Jesus Cristo é o comunicador perfeito, pois estabeleceu a “comunhão” (= comunicação) entre a divindade e a humanida-

de. A instrução pastoral *Communio et Progressio* desenvolve essa ideia no seu número 11. O modelo de comunicação como encontro e comunhão – ao qual o papa Francisco recorre frequentemente – caracteriza a ação de Jesus, e é esse modelo de comunicação que marca profundamente a Igreja nascente, já a partir do Pentecostes. «Falar com o coração. “Testemunhando a verdade no amor” (Ef 4, 15)» é o título da mensagem do papa Francisco para o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais, comemorado este ano em 21 de maio, sobre a dinâmica do diálogo e da partilha que é, em concreto, comunicar cordialmente.

De fato, a relação da Igreja com a comunicação existe desde o momento em que Jesus envia seus discípulos – “Vão pelo mundo todo, proclamem o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15) – e desde quando “comunica” seu Espírito e os discípulos “começam a falar outras línguas” (cf. At 2,1-11). O Pentecostes, comemorado este ano no dia 28 de maio, é o símbolo maior da comunicação universal que a Igreja é chamada a concretizar. É enviada a “todos”, por isso deve falar todas as línguas e linguagens, hoje especialmente a digital.

Todos somos chamados a procurar a verdade e a dizê-la, fazendo-o com amor.

A Pastoral da Comunicação - PASCUM, segue seu trabalho «de coração e braços abertos», comunicando ao mundo o Evangelho (“boa mensagem”, “boa notícia” ou “boas-novas”) que, além da transmissão gentil, compreende a prática, isto é, a vivência de um novo estilo de vida “em comum”, usando as tecnologias mais avançadas disponíveis no momento.

A Palavra viva é criadora!

Pascom Imaculada



Fontes: [www.vidapastoral.com.br](http://www.vidapastoral.com.br) e [www.vatican.va](http://www.vatican.va)



## A dúvida como recado importante para o empreendedorismo cristão

**Q**uantas vezes nós, empreendedores de Deus, nos deparamos com dúvidas sobre como agir e quando decidir, se estamos no caminho certo e como as pessoas reagem com a nossa tomada de decisão.

A busca diária pela verdade, pelo bem, nos fará aproximar do que Deus espera de nós. Veja o que a Bíblia nos revela:

*“Felizes os que seguem o conselho contido na Lei do Senhor. Ele será como uma árvore plantada à beira de um riacho, que dá fruto no devido tempo; suas folhas nunca se murcham; e em tudo que faz tem êxito” (Sl 1,3).*

O que nos faz mudar de ideia é esta conexão com Deus pela oração e profunda reflexão sobre o que nos fez chegar nessa situação. Talvez isso nos indique que é necessário desconstruir para construir algo que realmente faça sentido; o caminho pode não agradar as pessoas ou até mesmo não ser exatamente o que pretendíamos ao longo do tempo, mas é o que realmente tem que ser feito.

*“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e julgar, para que possais distinguir o que é a vontade de Deus, a saber, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito” (Rm 12, 2).*

Para compreendermos, precisamos muitas vezes que outras pessoas mais experientes nos ajudem no direcionamento da forma de seguir ou agir. Planejar as ações consiste em ter clareza sobre o que foi feito, o que estamos dispostos a fazer, como será realizado e como controlaremos este resultado esperado. Para que não percamos nossos objetivos com meros palpites, precisamos estar focados em nossas ações diárias à luz do Espírito Santo, lembrando que as práticas do cristão católico se fortalecem e derrubam as dúvidas à medida que amadurecemos no discernimento pela fé.

Você que é empreendedor, que pretende abrir um negócio, ou que deseja trocar experiências e ser voluntário, convidamos a participar da Missa do Empreendedor, todo primeiro domingo do mês às 18 horas.

### CONVITE A TODOS EMPREENDEDORES

Você que é empreendedor, que pretende abrir um negócio, que deseja contribuir e trocar experiências venha participar de nossas atividades.

**NOSSA MISSÃO:** fomentar nas pessoas com perfil empreendedor, a confiança ilimitada em Deus e a ética cristã, tendo Jesus como referência.

“Por uma civilização do Amor”

“Ide e fazei discípulos todos os povos” (Mt 28,19)

### ORAÇÃO DO EMPREENDEDOR

**“Consagre ao Senhor tudo o que faz, e os seus planos serão bem-sucedidos.”**

(Provérbios 16,3)

Senhor, ensina-nos a praticar os vossos mandamentos, de modo que os nossos empreendimentos sejam realizados segundo a sua vontade! Chamados a completar a obra da criação, reconhecemos que nossos empreendimentos são vossos. Vós sois o nosso sócio majoritário! Somos humildes servos a serviço do vosso Reino, chamados a testemunhar vossa Palavra e a construir um empreendedorismo fundamentado no amor ao próximo e na ética cristã.

Tenhamos em nossos corações, em todos os desafios que enfrentarmos, uma confiança ilimitada em vós. Sejamos, por nossas iniciativas, sal da terra e luz do mundo, e inspiremos um novo modo de empreender.

À Virgem Maria, nossa Mãe, que acompanhou de perto os trabalhos de Vosso Filho Jesus, interceda por nós e por nossas famílias.

Amém!

Para saber mais, entre em contato com a Coordenação Nacional da Pastoral do Empreendedor.

[pastoraldoempreendedor.org.br](http://pastoraldoempreendedor.org.br)  **VEJA +**

[pastoraldoempreendedor.imac@gmail.com](mailto:pastoraldoempreendedor.imac@gmail.com)

Izabel Cristina Lara Stevevanatto

Coordenadora Geral - Imaculada Conceição Ipiranga

(ICLS)

# O frescor da alegria do evangelho

O tempo pascal é extremamente marcante na liturgia da Igreja pois acentua o transbordamento da alegria da Ressurreição de Cristo, e com ela uma nova perspectiva de vida junto a Deus e aos irmãos. A alegria é um dístico próprio do cristão que revela sua autenticidade e adesão a Jesus Cristo e à sua Igreja. Nesta perspectiva, é possível se recordar as palavras do Papa Francisco em sua exortação apostólica *Evangelii Gaudium* (EG), no item 10: “Um evangelizador não deveria ter constantemente uma cara de funeral”. De fato, torna-se incongruente rezar e proclamar algo que não se vive, haja vista que ser cristão é anunciar e celebrar no cotidiano da vida a alegria do Evangelho.

É verdade também que nem sempre é possível viver totalmente alegre, afinal, os múltiplos contextos da vida podem inserir os indivíduos em condições delicadas, nas quais tende-se a diminuir a intensidade deste feixe transversal. Basta se recordar as realidades de injustiças, de misérias, de humilhações e de dor que entristecem e desanimam diariamente pessoas mundo a fora. Contudo, como indica Papa Francisco, “há cristãos que parecem ter escolhido viver uma Quaresma sem Páscoa” (EG 6), e que não permitem que a alegria da fé alvoreça enquanto autêntica confiança diante das tribulações. Neste sentido, é extremamente válido dizer que anunciar o Evangelho nos variados contextos e agir com a alegria do Ressuscitado é missão.

E como é belo contemplar irmãos e irmãs que transparecem a alegria da Boa-Nova ao rezar, cantar, trabalhar, estar e ser na vida da comunidade. Igualmente é notório o testemunho dos que, diante das realidades do mundo do trabalho, dos estudos, do lazer e do lar, conservam “um coração crente, generoso e simples” (EG 7). Trata-se, pois, de uma missão que exige entrega generosa, e cuja força motriz é o próprio Deus que impele os cristãos, com a força do Espírito divino, a anunciar a novidade evangélica sempre com alegria (cf. EG 12).

A obra da Infância e Adolescência Missionária (IAM) é comprometida com este mandato cristão: anunciar a Alegria do Evangelho! As crianças e adolescentes, impulsionados pelo Santo Espírito, assumem, dentro de suas realidades e capacidades, o frescor evangélico através da reflexão, oração, ação e partilha de um modo autêntico, próprio e alegre de ser. Deste modo, convidamos crianças e adolescentes, bem como pais, responsáveis e membros da comunidade, a conhecerem o grupo da IAM de nossa comunidade, aos sábados, às 14h30, e juntos fazermos uma experiência muito bonita da missão cristã: anunciar a alegria do Evangelho.

Sem. Leonardo de Morais



Infância e Adolescência  
**Missionária**

**Vem!**  
SÁBADOS  
14H30  
(6 A 11 ANOS)

UM JEITO  
ESPECIAL  
DE SER  
CRIANÇA/  
ADOLESCENTE

VEJA +



## A comunidade de Taizé no Brasil

A presença dos irmãos de Taizé no Brasil começou em 1966. A primeira fraternidade se estabeleceu em Olin-da, PE, na diocese de Dom Helder Câmara com quem Ir Roger teceu laços de amizade e colaboração durante o Concílio do Vaticano. Em 1972, os irmãos se mudaram para Vitória, ES, para conhecer outra realidade do Brasil. Em 1978, foram para Alagoínhas, BA, num bairro pobre da periferia, a convite do bispo local. Alagoínhas fica a 125 km de Salvador.

Os irmãos vivem num sítio que pertence à diocese. Para as orações diárias, construíram uma pequena capela de bambu. Através dos anos foi erigido um centro para encontros e retiros. Para acomodar os encontristas e as pessoas do bairro, especialmente nos finais de semana, tornou-se necessário construir também uma igreja maior. Os irmãos suscitaram uma associação de vizinhos para responder às necessidades mais urgentes como água corrente, luz elétrica, ônibus, uma creche, etc. No decorrer de 15 anos foram construídas 160 casas populares. Era necessário improvisar aulas que, pouco a pouco, se transformaram numa escola pública. A partir de 1999, a escola abriu as portas para sur-

dos e mais tarde também para cegos e surdocegos. E classes especiais para crianças feridas socialmente. 40% dos seus alunos são deficientes. Para acompanhar os trabalhos de cunho social, foi criada a Fundação do Caminho, que é independente dos irmãos. Uma outra associação cuida de uma casa para idosos carentes. De tarde cada dia, a fraternidade acolhe as crianças para um tempo de liberdade e de paz e uma pequena merenda. É um espaço protegido que permite ensaiar um convívio pacífico. Durante as férias escolares e aos sábados, crianças maiores ensinam o que sabem aos menores, criando gosto pelo aprendizado escolar. Jovens voluntários do Brasil e do estrangeiro ajudam. Depois de Natal, a fraternidade organiza colônias de férias.

Para acolher pessoas e grupos que desejam viver um momento de oração, partilha, a fraternidade abre as portas da Casa de Encontro e Retiro – «Mombitiba» que significa em tupi-guarani «lugar de repouso». Três vezes por dia, na oração junto com os irmãos, se vive a busca de Deus.

VEJA +  Fontes: [www.taize.fr](http://www.taize.fr)

E após 100% das vendas da **Rifa do Dia das Mães**, anunciamos que a **Dona Takami** foi a vencedora.

Parabéns que aproveite muito dos itens dessa cesta. E nosso agradecimento e gratidão a todos que colaboram com a aquisição da Rifa.

Informamos que a Rifa ficará fixada em nosso mural na entrada igreja.



santo do mês



## Santa Antonina de Nicéia

04  
mai

**A** mártir Antonina, morreu em Nicéia, na Bitínia, atual Turquia, no final do século III. No Martirologio Romano, ela foi citada três vezes: dia 1o de março, 4 de maio e 12 de junho, e cada vez de maneira diferente, como se fossem três pessoas distintas. Vejamos o porquê.

No século XVI, o cardeal e bibliotecário do Vaticano, César Baronio, unificou os calendários litúrgicos da Igreja, a pedido do papa Clemente VIII, com os santos comemorados em datas diferentes no mundo cristão. A Igreja dos primeiros séculos foi exclusivamente evangelizadora. Para consolidar-se, adaptava a liturgia e os cultos dos santos aos novos povos convertidos. Muitas vezes, as tradições se confundiam com os fatos concretos, devido aos diferentes idiomas, mas assim mesmo os cultos se mantiveram.

O trabalho de Baronio foi chamado de Martirologio Romano, uma espécie de dicionário dos santos da Igreja de Cristo de todos os tempos. Porém ele, ao lidar com os calendários egípcio, grego e siríaco, que comemoravam santa Antonina em datas diferentes, não se deu conta de que as celebrações homenageavam sempre a mesma pessoa. Isso porque o nome era comum e os martírios, descritos de maneira diversa entre si.

O calendário grego dizia que ela foi decapitada; o egípcio, que foi queimada viva; e o siríaco, que tinha morrido afogada. Mais tarde, o que deu luz aos fatos foi um código geronimiano do século V, confirmando que apenas uma mártir tinha morrido, em Nicéia, com este nome.

Antonina sofreu o martírio no século IV, durante o governo do sanguinário imperador Diocleciano, na cidade de Nicéia. Ela foi denunciada como cristã, presa e condenada à morte. Mas antes a torturaram de muitas maneiras. Com ferros em brasa, queimaram-lhe as mãos e os pés. Depois, foi amarrada e colocada numa pequena cela com o chão forrado de brasas, onde ficou por dois dias.

Voltando ao tribunal, não renegou sua fé. Foi, então, fechada dentro de um saco e jogada no fundo de um lago pantanoso na periferia de Nicéia. Era o dia 4 de maio de 306, data que foi mantida para a veneração de santa Antonina, a mártir de Nicéia.



Fonte: [santo.cancaonova.com](http://santo.cancaonova.com)

## PASTORAL DA ACOLHIDA FORMAÇÃO ABERTA A TODOS

Sábado, 6 de Maio, após a missa das 16h

*Acolher é testemunhar o amor de Jesus.*



Venha e  
participe  
conosco

# terço Mariano

Segunda a Sábado  
**15h**

TRANSMITIDO  
PELO FACEBOOK  
DA IMACULADA

## BATIZADOS em 2023

A preparação de pais e padrinhos é feita **das 15h às 17h** no sábado e a celebração do batismo, **após a missa das 10h30** no domingo

Catequese para pais e padrinhos	3 JUN	5 AGO	2 SET	11 NOV
Celebração do batismo	4 JUN	6 AGO	3 SET	12 NOV

Inscrições na secretaria paroquial

Whatsapp: 11 99989-3290



# ANUNCIE AQUI

(11) 2914-4066

✓ Alonso, Barretto & Cia.  
Auditores Independentes

- AUDITORIA
- CONSULTORIA
- COMPLIANCE
- PERÍCIA



Soluções para PMEs

alonso.com.br

R. Agostinho Gomes, 2675 - Ipiranga - SP  
Tel.: 11 3255-8310  
alonso@alonso.com.br  
www.alonso.com.br

Venécia<sup>®</sup>  
FARMÁCIA HOMEOPATIA E MANIPULAÇÃO

Manipulação de Fórmulas

R. Arcipreste Andrade, 503 - Loja 1  
Ipiranga - SP - CEP 04268-020

Tel.: 2068.8346 - Fax: 2273.5908

Cel.: 99994.1707

veneciafarmacia@ig.com.br

**Hirota**  
SUPERMERCADOS

Uma família a serviço das famílias

Av. Nazaré, 1299 tel. (11) 2272-7518



## Ascensão do Senhor

**É**a ascensão do Senhor o coroamento da Sua ressurreição; é a entrada oficial naquela glória que cabia ao Ressuscitado. “Cantemos à glória de Deus, cantemos ao nosso Rei, porque Ele é Rei de toda a terra” (Sl 47,6-8).

Por uma Igreja em saída, a espera do último dia não deve ser vivida na ociosidade, tampouco fechados dentro de casa, mas, como disse Jesus, no compromisso da missão, até aos confins da terra. “Os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes havia indicado. Quando o viram, se ajoelharam. No entanto, alguns ainda duvidavam. Mas Jesus, aproximou-se deles e lhes disse: “Toda autoridade me foi dada no

céu e na terra. Ide, pois, e ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-as a observar tudo o que vos prescrevi. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28, 16-20).

A carta pastoral no encerramento do 1o Sínodo Arquidiocesano de São Paulo reflete sobre as novas práticas de “comunhão, conversão e renovação missionária” de nossa Igreja em São Paulo e ensina os caminhos de nossa missão: “Ide por todo o mundo e proclamai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16,15).

Julio Mazza

## PRATIQUE UM GESTO DE AMOR E UNIÃO

**A**nossa vida é um constante experimentar em Deus. Sentimos sua presença, seu auxílio e sua providência. Experimentar nos faz amadurecer na fé, pois **“sabemos em quem confiamos” (2Tm 1,12).**

Através do dízimo somos capazes de reconhecer a presença infalível e indispensável de Deus em nossas vidas. Com esse gesto de gratidão permitimos que Deus possa realizar um grande desejo Seu: derramar em “abundância suas bênçãos” num coração agradecido, despojado e comprometido. Meu irmão e minha irmã, nesta perspectiva convidamos você a fazer a experiência do dízimo conosco. E juntos veremos a promessa do Senhor se realizar em nossas vidas, famílias e comunidades.



**CNPJ 63.089.825/0107-00**  
PARÓQUIA IMACULADA CONCEIÇÃO  
Mitra Arquidiocesana de São Paulo

 **bradesco**

agência: 2720

conta corrente: 6625-7

chave PIX:

**CNPJ 63.089.825/0107-00**





# Coleta Arquidiocesana em prol da Rádio 9 de julho.

**N**o dia 21 de maio (domingo) teremos uma dupla comemoração. Neste dia celebramos a Ascensão do Senhor e o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais.

Neste dia, haverá uma Coleta Arquidiocesana em prol da rádio 9 de julho AM 1600kHz. A rádio 9 de Julho é um meio de comunicação a serviço do anúncio do Evangelho.

Seja colaborador dessa obra evangelizadora!

## Colabore!

**VOCÊ DESEJA CONTRAIR MATRIMÔNIO?**

Venha celebrar o  
*Casamento*  
**COMUNITÁRIO**  
**12 Agosto 2023**

Inscrições na Secretaria Paroquial

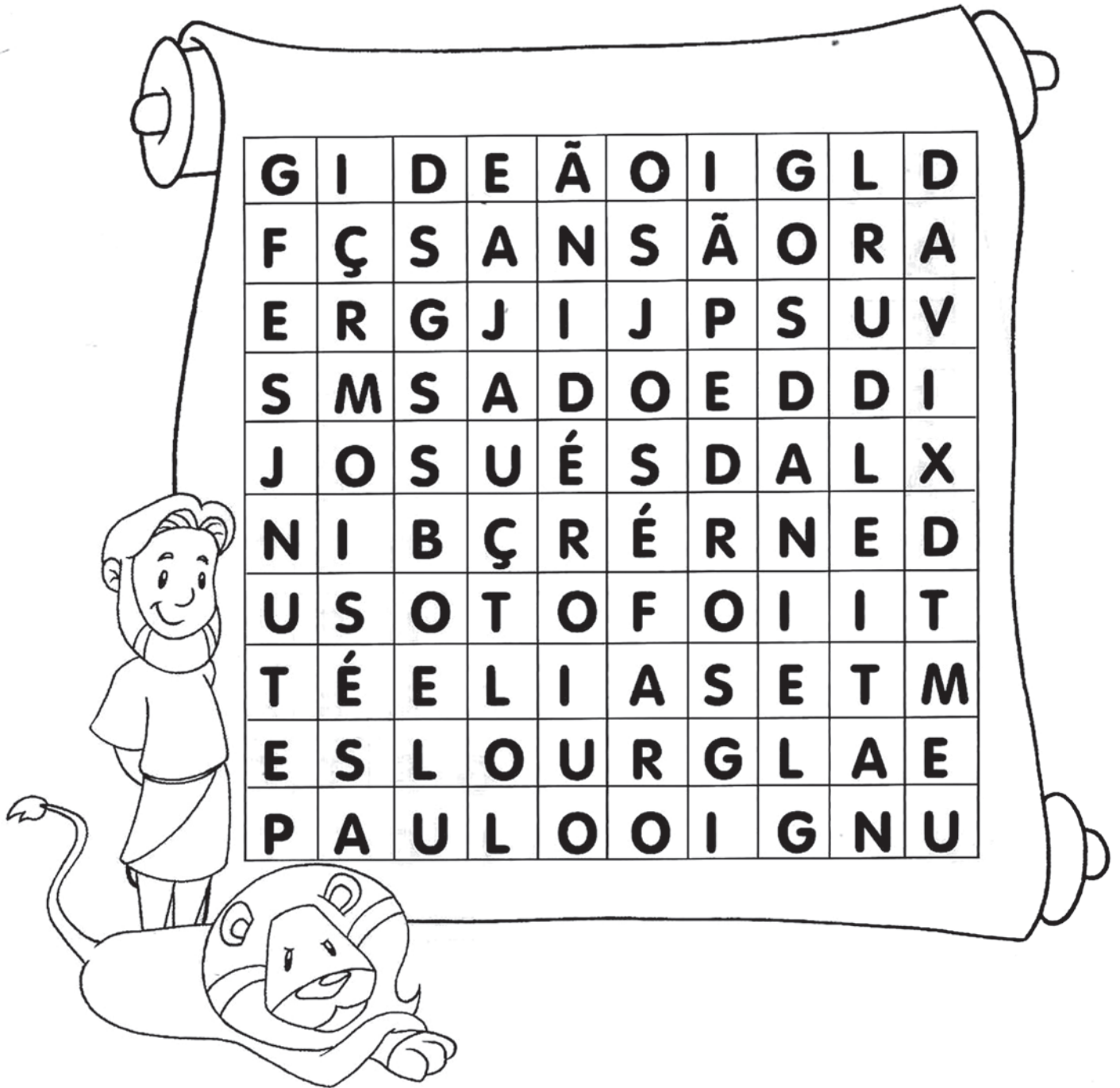






# HERÓIS DA BÍBLIA

SANSÃO - DAVI - GIDEÃO - JOSÉ - MOISÉS  
JOSUÉ - DANIEL - ELIAS - PEDRO - PAULO



## Aniversariantes dizimistas de maio

Adalberto Pereira do Nascimento  
Angela Maria R.L. Vassalo  
Célia Elizabeth P. Rossi  
Célia Regina Tartalia e Silva  
Claudete Grenci  
Daniella Alves Amaral  
Geane Maria Campos  
Gisele de Oliveira Melo Lopes  
Graciniani Lovato Jorge  
Janete Ferreira da Silva

Katia Cristina Valença da Silva  
Maria Cecília da Cunha Bernardi  
Maria de Lourdes Seguro  
Nalva Anunciação Bastos dos Santos  
Paulo Lemes da Silva  
Regina Tartalia  
Roseli Redea  
Soraya Mana Corazza  
Vanessa Starropoulos Angotti



## Este ano retomaremos com a tradição dos tapetes de Corpus Christi.

Precisamos de cascas de ovos lavados e secos, pó de café usado seco e serragem.

Convidamos a entregar aqui na paróquia e a ajudar na confecção dos tapetes



VEJA +

### Horário de Missa

**Seg:** 7h

**Ter:** 7h

**Qua:** 7h

**Qui:** 7h

**Sex:** 7h

**Sáb:** 16h

**Dom:** 8h30  
10h30  
18h

### 1ª Sexta-feira do mês:

Missa Votiva do Sagrado Coração de Jesus às **7h**

## PALAVRA DO PAPA

"O chamado de Deus inclui o envio. Não há vocação sem missão. E não há felicidade e plena autorrealização sem oferecer aos outros a vida nova que encontramos. O chamado divino ao amor é uma experiência que não se pode calar. A missão comum a todos nós, cristãos, é testemunhar com alegria, em cada situação, por atitudes e palavras, aquilo que experimentamos estando com Jesus e na sua comunidade, que é a Igreja. Fazer-nos próximo como o bom samaritano permite-nos compreender o «núcleo» da vocação cristã: imitar Jesus Cristo que veio para servir e não para ser servido."

VEJA + (Fonte: [www.vaticannews.va](http://www.vaticannews.va))

